

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS



Café

Volume 14, 2017

Data de Referência: 31/03/2017
Relatório Final

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor de Gestão de Pessoas

Marcus Luis Hartmann

Diretor de Operações e Abastecimento

Jorge Luiz Andrade da Silva

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

Danilo Borges dos Santos

Diretora de Política Agrícola e Informações

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas

Edna Matsunaga de Menezes

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS



Café

Volume 14, 2017

ISSN: 2446-7774

Lev. est. priv. Café, Brasília, v.14, p. 1- 16, 2017

Data de Referência: 31/03/2017
Relatório Final



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2017 – Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>
Publicação Anual
ISSN: 2446-7774
Distribuição gratuita

Responsáveis Técnicos: Ligia Fernandes Franco Rocha, João Marcelo Brito Alves de Faria e Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Colaboradores:

Superintendência de Gestão da Oferta (Sugof) – Djalma Fernandes Aquino
Superintendência de Fiscalização de Estoques (Sufis) – José Antônio Silva e Hudson Antônio Lacerda
Superintendências Regionais:
Bahia: Shirley Campos Carvalho, Ednabel Caracas Lima e Marcelo Ribeiro
Espírito Santo: Ana Luiza Reis Ramos, Ismael Cavalcante Maciel Júnior e Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida
Minas Gerais: Paula Cristina da Silva e Renan Rodrigues Braga
Paraná: José Segundo Bosqui e Juliana Aparecida Schneider
Rondônia: Erick Colares de Oliveira e Thales Augusto Duarte
São Paulo: Marisete Belloli Brevigliere, Cláudio Lobo de Ávila e Elias Tadeu de Oliveira

Editoração: Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Diagramação: Guilherme dos Reis Rodrigues.

Foto: Pixabay, disponível gratuitamente no link <https://pixabay.com/pt/caf%C3%A9-gr%C3%A3os-de-caf%C3%A9-sala-assado-1291656/>.

Normalização: Thelma das Graças Fernandes Sousa CRB - 1/1843.

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.73(05)

C743

Companhia Nacional de Abastecimento.

Levantamento de estoques privados de café do Brasil/ Companhia Nacional de Abastecimento – v.1 (2005-). - Brasília : Conab, 2005-

Anual

Disponível também em: www.conab.gov.br

ISSN: 2446-7774

1. Café 2. Estoque. I. Título.

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

Gerência de Informações Técnicas – Geint/Suinf

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6299

<http://www.conab.gov.br> / geint@conab.gov.br

SUMÁRIO

1. Introdução	06
2. Características básicas da pesquisa	06
3. Metodologia de levantamento de estoques de café	07
3.1. Pesquisa	07
3.2. Estabelecimentos pesquisados	07
3.3. Validação e análise das informações	07
3.4. Vistoria dos estoques	08
4. Estoque apurado	08
5. Distribuição dos estoques	10
5.1. Minas Gerais	10
5.2. Espírito Santo	10
5.3. São Paulo	11
5.4. Paraná, Bahia e Rondônia	11
5.5. Demais estados	11
6. Evolução dos estoque finais de café	11
7. Estoques governamentais	13
8. Conclusão	13
9. Anexos	14

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab realizou, no período de março a junho de 2017, o 14º Levantamento dos Estoques Privados de Café, com a finalidade de quantificar o estoque em poder da iniciativa privada, de modo a conhecer o volume disponível no final da safra 2016, ou seja, conhecer o estoque de passagem no dia 31.3.2017, data que antecede a entrada da nova safra 2017.

O levantamento efetuado tem por alicerce as Leis que dispõem sobre a política agrícola (Lei nº 8.171, de 17.01.1991, Art. 3º, Art. 30, inc. VI), sobre o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários (Lei nº 9.973, de 29.05.2000, Art. 10, inc. I e II, Art. 11 e Art. 13) e seu Decreto Regulamentador (Decreto nº 3.855, de 03.07.2001, Art. 9º, inc. I e II). Estes versam, entre outros fundamentos e alçadas institucionais, sobre a competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) – e por delegação a Conab – em manter um sistema de informação agrícola para a divulgação de informações sobre o volume dos estoques privados, discriminados por produto, tipo e localização, e sobre a obrigatoriedade do depositário em prestar informações sobre estoques próprios e de terceiros mantidos sob sua guarda.

O objetivo do trabalho, em contribuição com o planejamento governamental, é consolidar informações a respeito dos estoques de café no país, possibilitando o conhecimento do balanço de oferta e demanda e dando subsídios à elaboração de políticas agrícolas e de abastecimento.

Visando facilitar e agilizar o processo de captação das informações dos armazenadores, a Conab disponibilizou o Sistema de Pesquisa de Estoques Privados (Sipesp), o qual possibilitou a alimentação on-line das informações dos volumes existentes e o acesso aos dados cadastrais das unidades armazenadoras/depósitos e do histórico informado em levantamentos anteriores.

Ressalta-se que o preenchimento de boletins recebidos, ainda que não haja estoque no armazém, é essencial para a correta interpretação dos resultados.

A Conab agradece a todos que participaram da pesquisa e também àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização, como as entidades representativas que integram a cadeia produtiva do café (ABIC, ABICS, CNA, CNC, Cecafé e outras).

A sensibilização do segmento cafeeiro, no sentido da participação de todos os armazenadores na pesquisa dos estoques privados, é fundamental para que se reflita a situação real dos estoques brasileiros. Reforça-se, ainda, a importância do cadastramento e atualização cadastral de suas unidades armazenadoras ou de seus depósitos, junto à Conab, com vistas a obter maior número de informações e maior abrangência e acurácia possível em pesquisas futuras.

2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

Objetivo: coletar informações sobre volume, tipo, distribuição espacial e por segmento das unidades armazenadoras, indústrias e demais depósitos dos estoques privados de café no final da safra 2016.

Abrangência: todo o território nacional (Unidades da Federação).

Periodicidade: anual, tendo como referência o dia 31 de março do ano da pesquisa. A data de referência marca o final da safra anterior, quando se inicia a nova safra.

Confidencialidade: todas as informações individuais fornecidas são sigilosas, de modo a preservar os interesses comerciais dos informantes, não sendo publicadas nem fornecidas a terceiros, ficando restritas ao uso da Conab, que só poderá divulgar informações de forma agregada, sujeitando-se os responsáveis pelo manuseio dessas informações às penalidades previstas em lei (Dec. Nº 3.855 de 03/07/2001).

Fiscalização: seguindo a legislação vigente, as informações prestadas foram objetos de vistoria in loco. A vistoria foi realizada pela Superintendência de Fiscalização de Estoques (Sufis) conforme metodologia utilizada pela área de fiscalização.

3. METODOLOGIA

3.1. PESQUISA

O processo inicia-se com a seleção dos estabelecimentos constantes do Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (Sicarm) que participarão da pesquisa, bem como a atualização de unidades depositárias de café (chamadas de depósitos) registradas no Sipesp. Os armazéns que possuem correio eletrônico cadastrado recebem comunicação da Conab com senha de acesso ao Sipesp e os demais recebem o questionário (boletins) via postal. O retorno dos questionários contendo as informações pode ocorrer por meio da devolução do formulário preenchido e acondicionado em envelope pré-endereçado, sem ônus para os informantes, pelo Correio ou via eletrônica. Após o preenchimento on-line ou o recebimento das respostas, realiza-se a análise preliminar, digitação, processamento dos dados recebidos, validação e geração dos relatórios finais.

3.2. ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS

Fazem parte da pesquisa todos os prestadores de serviços de armazenagem que se dedicam à guarda exclusiva ou predominante de café: integrantes do Sicarm da Conab, indústrias e comércio (exceto supermercados), armazéns indicados pelas entidades representativas do setor e depósitos de café identificados. A unidade armazenadora registrada no Sicarm é identificada por um código (CDA); armazéns não registrados e depósitos não possuem esta identificação. Um agente armazenador pode possuir um complexo contendo diversas unidades e a cada uma delas é gerado um boletim de pesquisa. Um armazenador poderá ter diversos armazéns.

3.3. ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS

Consiste da comparação da informação recebida com a capacidade estática da unidade armazenadora, verificação da consistência do dado, análise de compatibilidade do histórico de estoques informados e a checagem, por telefone, para a confirmação de informação duvidosa com o informante. As informações também são verificadas quanto à duplicidade de contagem, ou seja, quando um proprietário informa estoque depositado em armazém de terceiro já contabilizado, descartando-se o respectivo quantitativo. Também há checagem quanto à inclusão indevida de estoque público no total informado e exclusão de estoques da nova safra. A verificação da consistência do dado é feita em contato direto com o informante, quando necessário.

3.4. HISTÓRIA DOS ESTOQUES

Como parte do processo de verificação das informações, são selecionados armazéns nas principais regiões produtoras dos estados de maior representatividade na produção e os técnicos da Conab fazem a conferência do estoque declarado, por meio da contagem física ou pelos registros existentes, e também são complementadas informações obtidas com o responsável pela unidade.

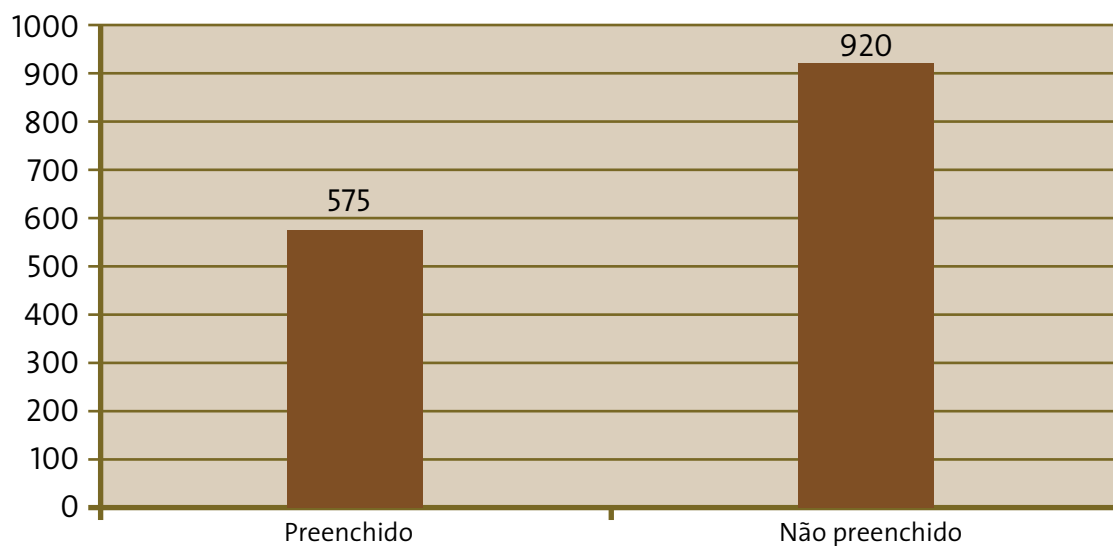
4. ESTOQUES APURADOS

Para a realização do presente levantamento, foram pesquisados 931 armazenadores com a emissão de 1.495 boletins, conforme demonstra o Gráfico 1.

No Gráfico 2, apresenta-se o quantitativo de boletins emitidos, preenchidos e não preenchidos por estado e, em seguida, no Gráfico 3, há a representação dos armazenadores por segmento (cooperativas, empresas privadas, oficiais e produtores).

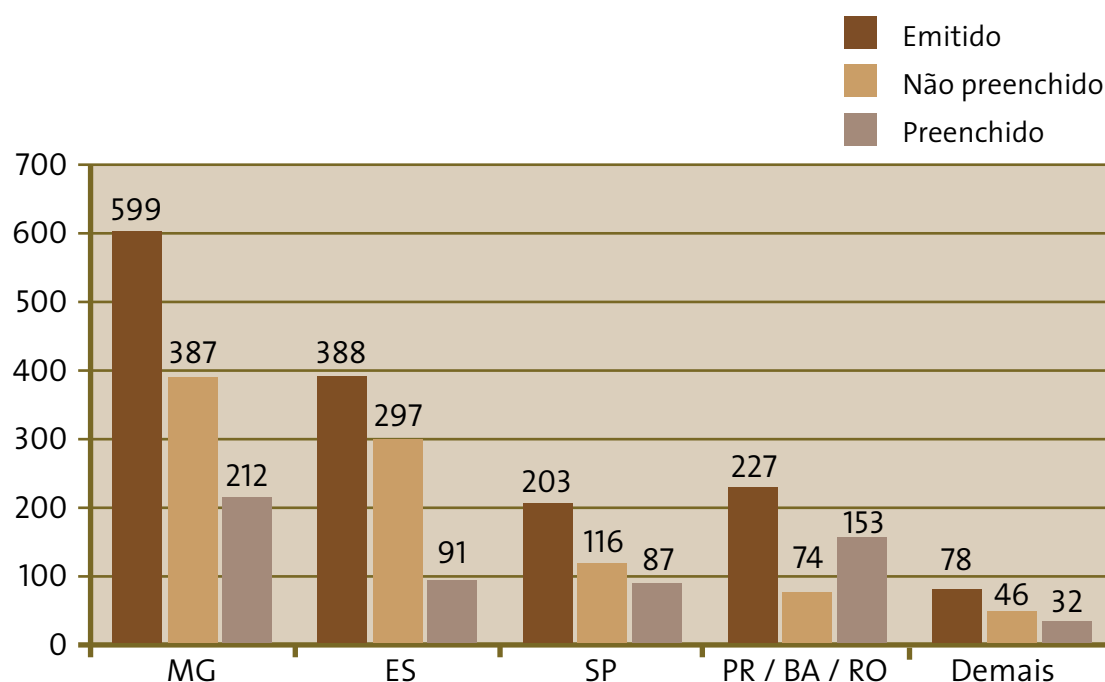
A validação das informações se fez de acordo com a metodologia preconizada, com a análise preliminar dos formulários, verificação da capacidade estática dos estabelecimentos registrados no cadastro da Conab, análises diversas e ratificação por meio de contatos telefônicos.

Gráfico 1 - Emissão de boletins



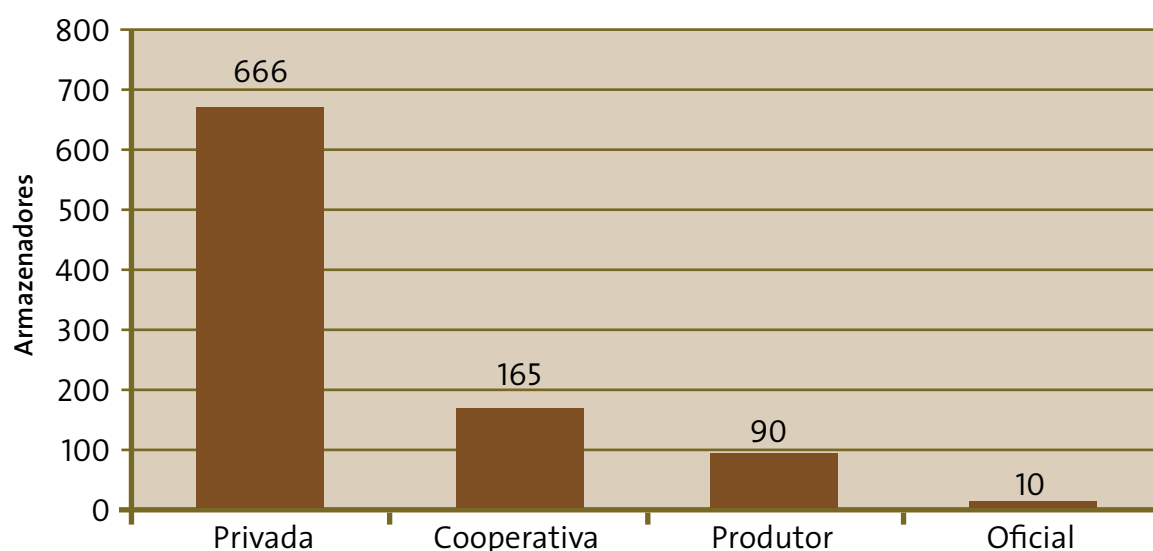
Fonte: Conab

Gráfico 2 - Emissão de boletins X quantitativo de respostas



Fonte: Conab

Gráfico 3 - Participação por segmento



Fonte: Conab

Finalizada a pesquisa e apurados os dados a partir das informações consideradas válidas, obteve-se o volume total de **9.866.061 sacas de café**, sendo este volume 27,4% inferior ao contabilizado no levantamento do final da safra 2015, cujo estoque informado foi de 13.589.036 sacas.

O café do tipo arábica, predominante no estoque privado nacional, corresponde a 90% do total do café apurado, representando 20% da produção total do café arábica em 2016 e 17% da produção nacional no mesmo ano, enquanto o estoque do conilon representa apenas 10% do estoque privado levantado.

Na Tabela 1 a seguir, demonstra-se o quadro da produção – safra 2016, assim como os estoques finais privados levantados na data referência, 31/03/17, nos principais estados produtores.

Tabela 1 - Café beneficiado – Estoques finais privados e produção

UF	Sacas/60 Kg			
	Produção – Safra dez/2016		Estoques Finais em 31/03/2017	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	30.427.900	296.200	7.670.119	20.242
Espírito Santo	3.932.100	5.035.300	161.277	487.496
São Paulo	6.031.000	-	587.924	29.215
Paraná	1.047.000	-	370.387	309.852
Bahia	1.267.200	826.100	28.406	119.968
Rondônia	-	1.626.900	1.086	16.312
Demais	676.980	202.500	52.047	11.730
Total	43.382.180	7.987.000	8.871.246	994.815
Total Brasil	51.369.180		9.866.061	

Fonte: Conab

5. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES

5.1. MINAS GERAIS

Para o estado de Minas Gerais foram emitidos 599 boletins e, destes, 212 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 7.690.361 sacas, sendo 7.670.119 de arábica e 20.242 de conilon.

Os estoques obtidos no estado de Minas Gerais correspondentes ao café arábica representaram 91,10% da Região Sudeste. MG é responsável por 86,46% do estoque total brasileiro de café arábica.

No comparativo com o volume informado no ano anterior, cujo total foi de 9,56 milhões de sacas, houve queda de 19,8% no estoque armazenado.

5.2. ESPÍRITO SANTO

Para o estado do Espírito Santo foram emitidos 388 boletins e, destes, 91 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 648.773 sacas, sendo 487.496 de conilon e 161.277 de arábica.

O estado do Espírito Santo é o maior produtor de café conilon do país, atingindo em 2016 a produção de 5.035.300 de sacas, entretanto este número foi 35,1% menor em relação à safra anterior, de 7.761.000 sacas. Quanto ao café arábica do estado, a produção passou de 2.939.000 sacas em 2015 para 3.932.100 sacas em 2016, aumento de 33,8%. As explicações relativas aos números de produção podem ser verificadas no Acompanhamento da Safra Brasileira de Café – Quarto Levantamento – 12/2016, disponível no endereço eletrônico da Conab na internet.

No comparativo com o volume de conilon informado no ano anterior, cujo total foi de 528.236 sacas, houve queda de apenas 7,7% no estoque armazenado.

5.3. SÃO PAULO

Para São Paulo, terceiro maior estado produtor de café, foram emitidos 203 boletins e, destes, 87 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 617.139 sacas, sendo 587.924 de arábica e 29.214 de conilon.

No comparativo com o volume informado no ano anterior, cujo total foi de 1,78 milhões de sacas, houve queda de 65,4% no estoque armazenado.

5.4. PARANÁ, BAHIA E RONDÔNIA

Para estes estados foram emitidos 227 boletins, com o retorno de 153 informações de estoques, que totalizaram volume de 846.010 sacas (399.879 de arábica e 446.132 de conilon). Os números obtidos nestes estados, conjuntamente, indicaram boa participação dentro do estoque privado brasileiro, representando 8,58% do total.

O volume de estoque de 680.238 sacas (370.387 de arábica e 309.852 de conilon) levantado no Paraná representou um aumento de 17,7% em comparação ao estoque do ano anterior, que foi de 578.163 sacas.

Os estoques do estado da Bahia, quarto maior produtor de café no país e primeiro do Nordeste em produção, corresponderam à 148.374 sacas, sendo 119.968 do tipo conilon. No caso de Rondônia, primeiro da Região Norte em produção, apresentou-se o quantitativo de 17.398 sacas.

5.4. DEMAIS ESTADOS

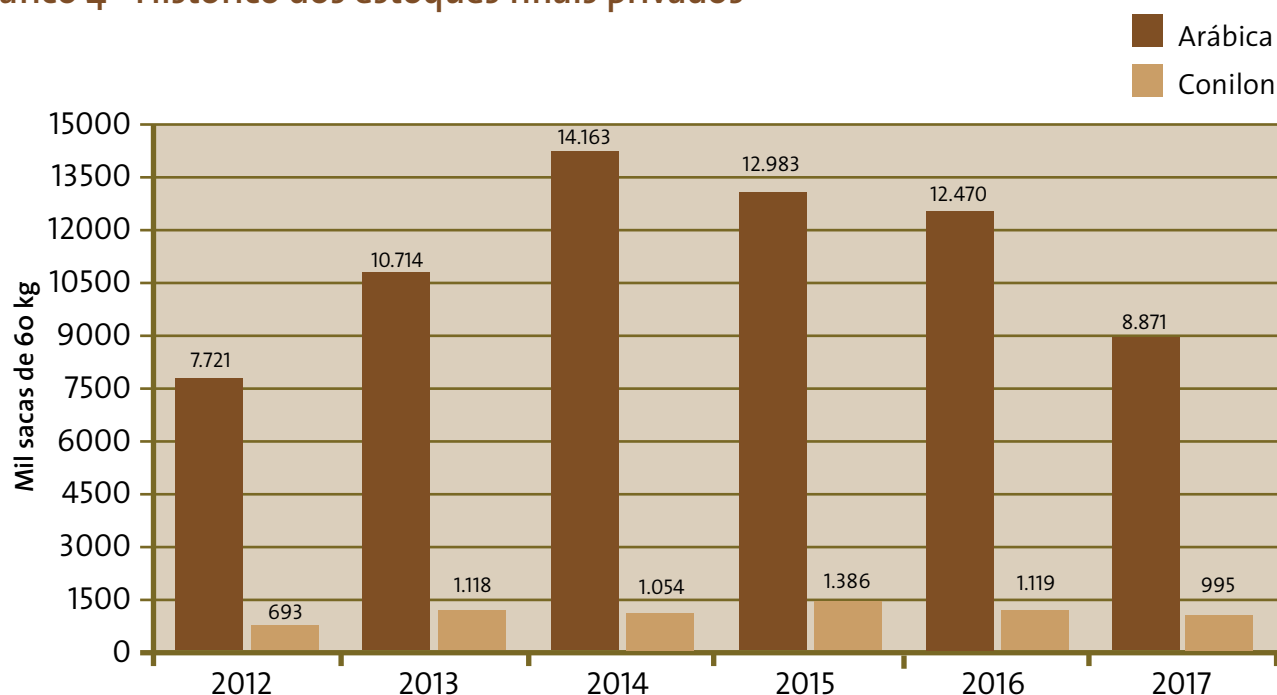
Para os demais estados, foram obtidas respostas com informações válidas de 32 boletins, contabilizando-se o estoque de 63.777 sacas, sendo 52.047 de arábica e 11.730 de conilon.

O volume de estoques apurado nesses estados representa 0,64% do total apresentado.

O quadro de distribuição dos estoques apurados pode ser observado no anexo (tabela 4).

6. EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES PRIVADOS FINAIS DE CAFÉ

O Gráfico 4 - Histórico dos Estoques Finais Privados e a Tabela 2 - Demonstrativo dos Estoques Finais Privados que se seguem demonstram historicamente os levantamentos de estoques privados de café realizados pela Conab, de 2012 a 2017. Na Tabela 2 também estão representadas as variações em relação ao ano anterior de pesquisa.

Gráfico 4 - Histórico dos estoques finais privados

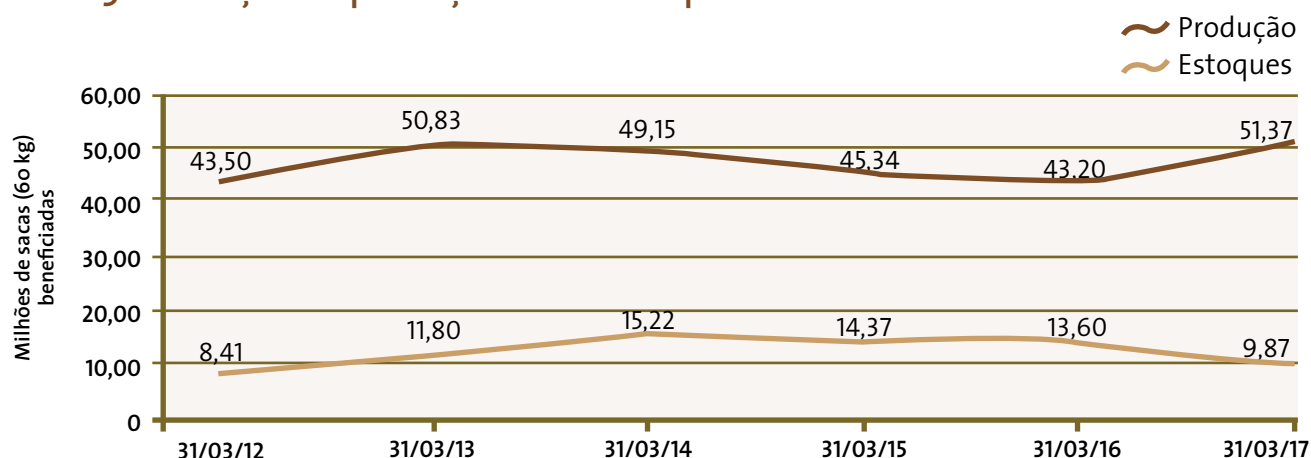
Fonte: Conab

Tabela 2 - Demonstrativo dos estoques finais privados

Ano	Sacas de 60 Kg			
	Arábica	Conilon	Total	% ano anterior
2012	7.721.480	693.135	8.414.615	-
2013	10.713.748	1.117.854	11.831.602	40,6
2014	14.163.167	1.054.405	15.217.572	28,6
2015	12.983.021	1.386.026	14.369.048	- 5,6
2016	12.469.827	1.119.208	13.589.036	- 5,4
2017	8.871.246	994.815	9.866.061	- 27,4

Fonte: Conab

Quando comparada à produção nos últimos 3 anos, observa-se que o estoque acompanhava o mesmo fluxo, tendo se diferenciado em 2017, conforme Gráfico 5.

Gráfico 5 - Evolução da produção e dos estoques finais

Fonte: Conab

7. ESTOQUES GOVERNAMENTAIS

Apesar de o presente trabalho visar apenas o levantamento e localização espacial dos estoques privados de café, na tabela abaixo, a título de informação, são apresentados os estoques governamentais:

Tabela 3 - Estoques governamentais

UF	Sacas de 6o Kg						Total Brasil
	Arábica			Conilon			
	Programa			Programa			
	Estratégico	Opções	PGPM / AGF	Estratégico	Opções	PGPM / AGF	
Minas Gerais	756	246.593	-	7	-	-	247.357
São Paulo	15	4.642	3.330	-	-	-	7.987
Total	771	251.236	3.330	7	0	0	255.344

Fonte: Conab

8. CONCLUSÃO

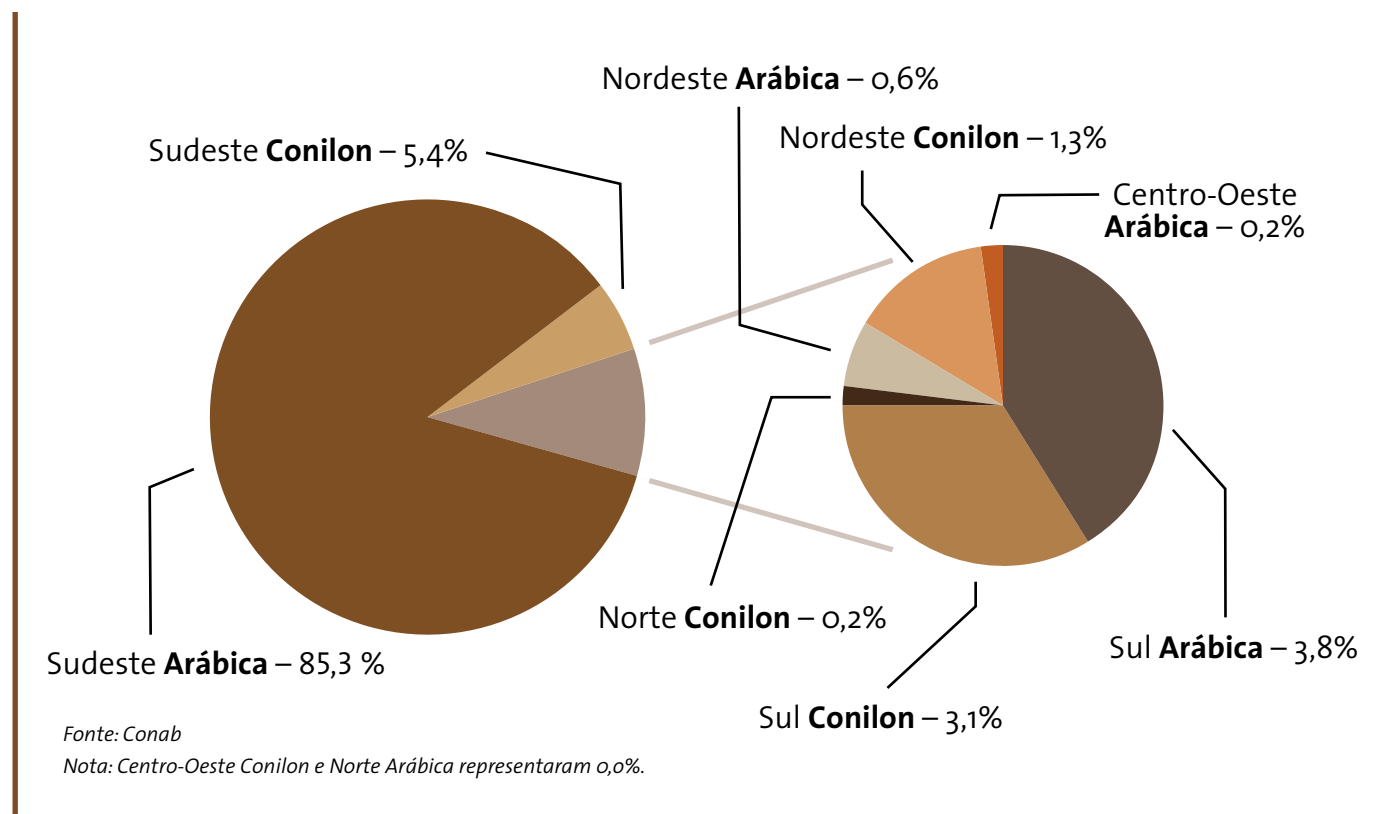
Cumprindo com o compromisso do sigilo e confidencialidade dos dados individuais, este relatório torna público apenas os valores agregados, fielmente obtidos a partir das respostas enviadas a esta Companhia.

O presente trabalho vem ao encontro das necessidades de informações dos órgãos governamentais, da cadeia produtiva do café e também dos diversos segmentos da sociedade, interessada em conhecer a oferta do produto no país e sua distribuição espacial no território brasileiro.

O volume total apurado no levantamento de estoques privados de café em 31/3/2017, de 9.866.061 sacas, representa uma variação negativa de 27,4% com relação ao levantamento realizado em 2016.

A Região Sudeste, líder na produção nacional, abarcou, em suas variedades de café, 90,7% do estoque total brasileiro.

Gráfico 6 - Porcentagem de café por variedades e região



9. ANEXOS

Gráfico 7 - Estoques de café – Quantidade por variedade e segmento

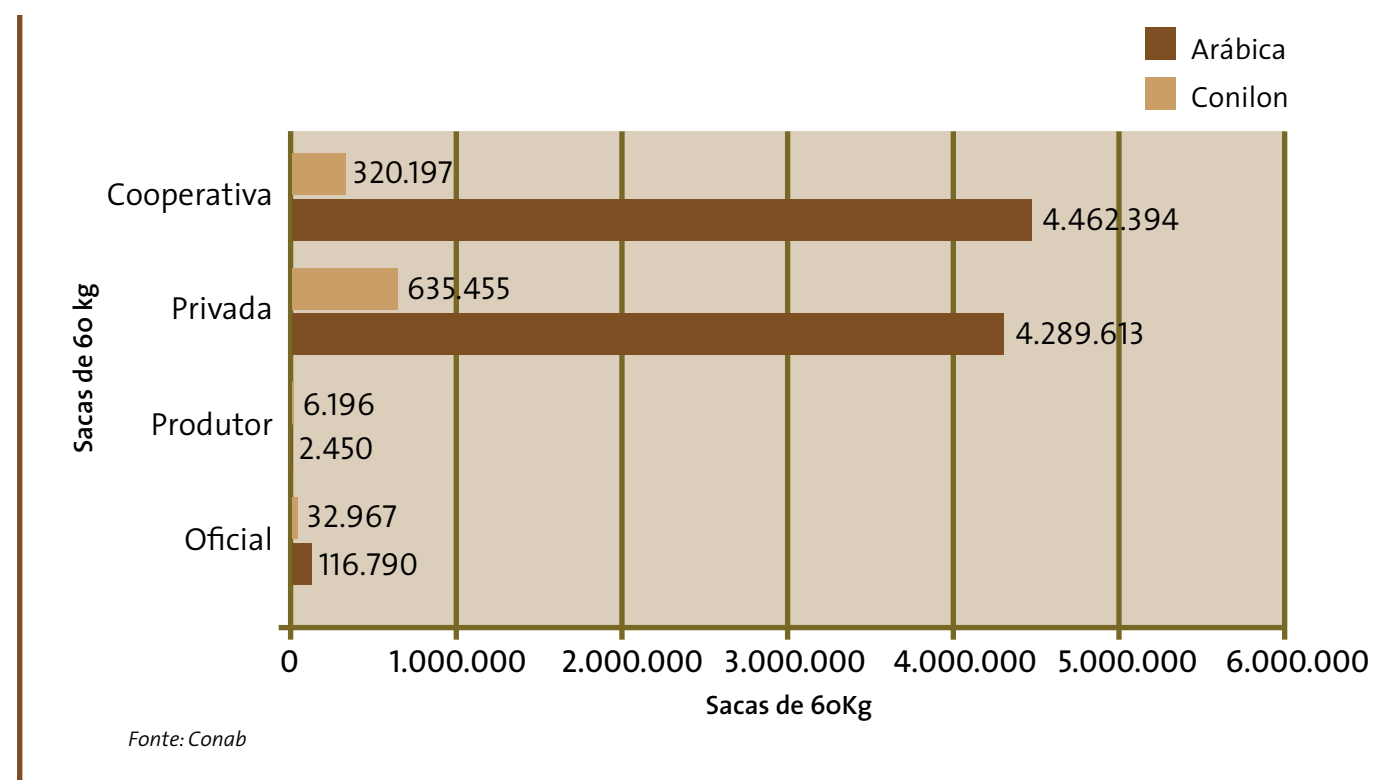
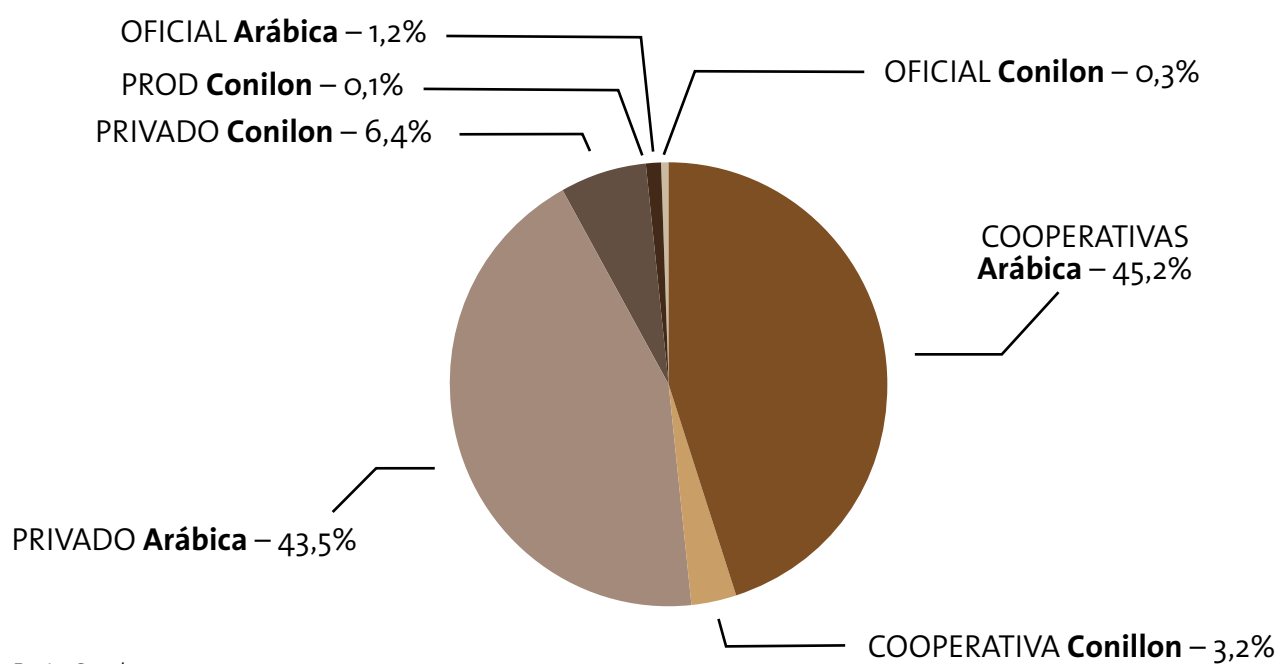


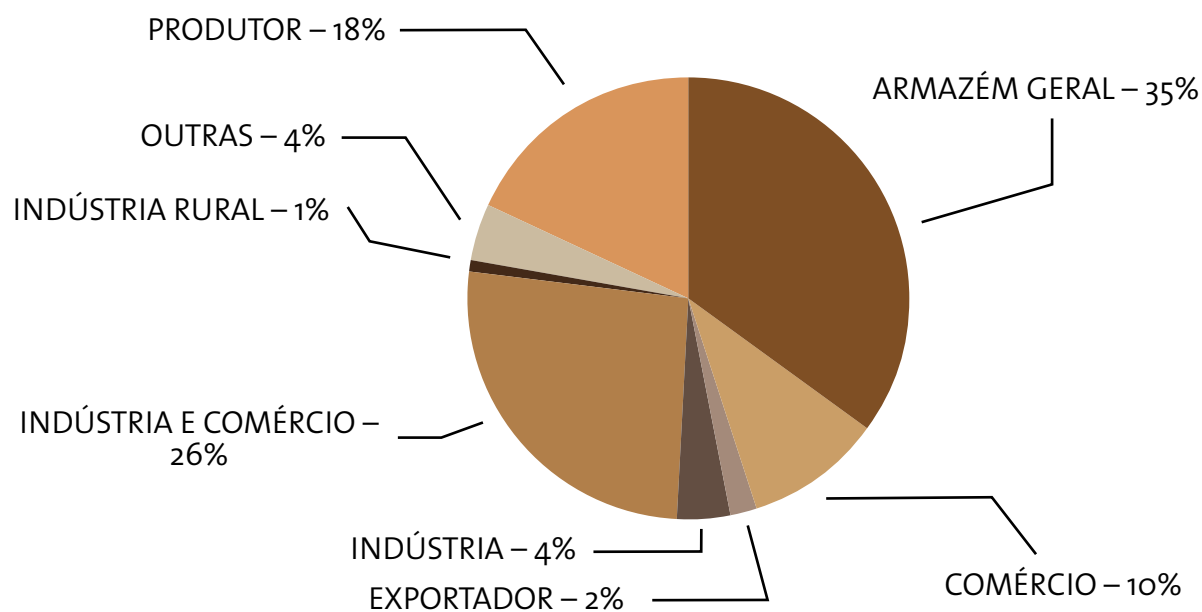
Gráfico 8 - Estoques de café (% por variedade e segmento)



Fonte: Conab

Nota: Produtor **Arábica** representou 0,0%.

Gráfico 9 - Porcentagens por atividades do café



Fonte: Conab

Tabela 4 - Estoques privados por tipo de café e porcentagem variação do estado dentro da região

Data de pesquisa: 31/03/2017

UF	Arábica			Conilon			Total do Produto (Saca (60kg))	% Localidade
	Qtde. (Saca (60kg))	% Classificação	% Localidade	Qtde. (Saca (60kg))	% Classificação	% Localidade		
CENTRO-OESTE								
Distrito Federal	90	67,08%	0,49%	44,167	32,92%	1,68%	134,167	0,63%
Goiás	13.224,00	83,66%	71,35%	2.583,00	16,34%	98,32%	15.807,00	74,70%
Mato Grosso do Sul	0	0%	0,00%	0	0%	0,00%	0	0,00%
Mato Grosso	5.220,00	100,00%	28,16%	0	0,00%	0,00%	5.220,00	24,67%
Total Centro-Oeste	18.534,00	87,58%	0,21%	2.627,17	12,42%	0,26%	21.161,17	100,00%
NORDESTE								
Bahia	28.405,88	19,14%	46,59%	119.968,00	80,86%	93,31%	148.373,88	78,28%
Sergipe	0	0%	0,00%	0	0%	0,00%	0	0,00%
Ceará	4.847,00	75,78%	7,95%	1.549,00	24,22%	1,20%	6.396,00	3,37%
Maranhão	0	0%	0,00%	0	0%	0,00%	0	0,00%
Paraíba	15.619,00	78,67%	25,62%	4.234,00	21,33%	3,29%	19.853,00	10,47%
Pernambuco	0	0%	0,00%	0	0%	0,00%	0	0,00%
Piauí	0	0%	0,00%	0	0%	0,00%	0	0,00%
Rio Grande do Norte	12.104,00	81,14%	19,85%	2.814,00	18,86%	2,19%	14.918,00	7,87%
Total Nordeste	60.975,88	32,17%	0,69%	128.565,00	67,83%	12,92%	189.540,88	100,00%
NORTE								
Acre	0	0%	0,00%	0	0%	0,00%	0	0,00%
Amazonas	0	0%	0,00%	0	0%	0,00%	0	0,00%
Pará	0	0,00%	0,00%	446,667	100,00%	2,67%	446,667	2,50%
Rondônia	1.086,00	6,24%	100,00%	16.312,00	93,76%	97,33%	17.398,00	97,50%
Total Norte	1.086,00	6,09%	0,01%	16.758,67	93,91%	1,68%	17.844,67	100,00%
SUDESTE								
Espírito Santo	161.277,47	24,86%	1,92%	487.496,02	75,14%	90,78%	648.773,48	7,24%
Minas Gerais	7.670.119,18	99,74%	91,10%	20.242,00	0,26%	3,77%	7.690.361,18	85,86%
São Paulo	587.924,20	95,27%	6,98%	29.214,88	4,73%	5,44%	617.139,08	6,89%
Rio de Janeiro	308	83,92%	0,00%	59	16,08%	0,01%	367	0,00%
Total Sudeste	8.419.628,85	94,00%	94,91%	537.011,90	6,00%	53,98%	8.956.640,75	100,00%
SUL								
Paraná	370.386,68	54,45%	99,83%	309.851,80	45,55%	100,00%	680.238,48	99,91%
Santa Catarina	635	100,00%	0,17%	0	0,00%	0,00%	635	0,09%
Rio Grande do Sul	0	0%	0,00%	0	0%	0,00%	0	0,00%
Total Sul	371.021,68	54,49%	4,18%	309.851,80	45,51%	31,15%	680.873,48	100,00%
Total Brasil	8.871.246,42	100,00%	100,00%	994.814,53	100,00%	100,00%	9.866.060,95	100,00%

Fonte: Conab

SUREG/AC

Travessa do Icó nº 180 Estação Experimental
69.901-180 Rio Branco
(68) 3221-8921
(68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG/AL

Rua Tobias Barreto snº, Bebedouro
57.013-000 Maceio
(82) 3241-0235
(82) 3241-2342
al.sureg@conab.gov.br

SUREG/AM

Av. Min. Mario Andreazza nº 2196, Distr. industrial
69.075-830 Manaus
(92) 3182-2460
(92) 3128-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/AP

Av. Emestino Borges, nº 740, (Prédio do SEBRAE) Bairro
Laguinho
69.908-180 Macapá
(90) 2101-3223
(90) 2101-3204
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antônio Carlos Magalhães 3840, Ed. Capemi, 4º andar
Bl A, Pituba
40.821-900 Salvador
(71) 3113-8630
(71) 3113-8631
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

Rua Antônio Pompeu 555, Centro
60.040-001 Fortaleza
(85) 3252-1722
(85) 3254-1019
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/DF

SIA Quadra 05 Lotes 300/400
71.205-050 Brasília
(61) 3363-2502
(61) 3233-9316
df.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Princesa Isabel, 629 Ed. Vitória Center 7º and. sl. 702
29.010-904 Vitória
(27) 3041-4005
(27) 3223-2892
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte 2748, Sta Genoveva
74.670-400 Goiás
(62) 3232-4401
(62) 3232-4313
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque nº 6, Ed. Nena Cardoso,
Bairro Vinhais
65.071-750 São Luís
(98) 2109-1300/02
(98) 2109-1350
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antônio Aleixo 756, Bairro de Lourdes
30.180-150 Belo Horizonte
(31) 3290-2800
(31) 3290-2801
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

Rua Padre Jerônimo botelho 510, Ed. Everest, Dom Aquino
78.015-115 Cuiabá
(65) 3616-3800
(65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022, Centro
79.002-232 Campo Grande
(67) 3323-1666
(67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Babuco 23, Nazaré
66.055-300 Belém
(91) 3224-2374
(91) 3274-2728
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

Rua Cel. Estevão D'Ávila Linsa snº Ed. Empresarial Friends,
Cruz das Armas
58.085-010 João Pessoa
(83) 3242-6573
(83) 3242-6566
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do barbalho 960, Iputinga
50.690-000 Recife
(81) 3271-4291
(81) 3453-4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

Rua Honório de Paiva 475, A/Sul, Piçarra
64.017-112 Teresina
(86) 3221-9087
(86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

Rua Mauá 1116, Alto da Glória
80.030-200 Curitiba
(41) 3313-2700
(41) 3313-2740
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

Rua da Alfândega 91- 11º e 12º andares, Centro
20.070-003 Rio de Janeiro
(21) 2509-7416
(21) 2252-1785
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara 1814, Lagoa Nova
59.060-300 Natal
(84) 4006-7629
(84) 4006-7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar nº 3305, Pedrinhas
78.903-031 Porto Velho
(69) 3216-8400/18
(69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/RR

Av. Venezuela 1.120, Mecejana
69.309-690 Boa Vista
(95) 3224-7599
(95) 3623-1874
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

Rua Quintino Bocaiuva 57, Floresta
90.440-051 Porto Alegre
(51) 3326-6400
(51) 3381-7280
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

Rua Francisco Pedro Machado snº, Barreiros
88.117-402 São José
(48) 3321-7200/10
(48) 3381-7223
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SE

Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 Aracaju
(79) 3211-2881
se.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Alameda Campinas 433 Térreo 2º, 3º, 4º e 5º andares
Jardim Paulista
01.404-901 São Paulo
(11) 3264-4800
(11) 3264-4833
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 norte, rua Noroeste Lt 33/35 Plano Diretor
Norte
77.001-016 Palmas
(63) 3218-7402
(63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

ISSN: 2446-7774



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

